

Solidariedade com aluno suspenso Possível greve geral na Faculdade de Letras

OS ESTUDANTES da Faculdade de Letras de Lisboa poderão entrar em greve geral, por tempo indeterminado, a partir de hoje, em solidariedade com um colega suspenso — anunciou a Associação de Estudantes.

Leonel Nunes, da direcção da associação, disse que José Luís Nogueira, aluno do 5.º ano, da área de Formação de Professores, «foi suspenso por 90 dias, ao abrigo de uma lei de 1982, por alegadamente ter insultado um professor». O mesmo dirigente associativo afirmou que «a AE tentou uma solução negociada para este caso, mas não é claro que seja possível».

Entretanto, a direcção da Associação convocou para hoje uma reunião geral de alunos (RGA) da Letras de Lisboa, em

que vai propor uma greve geral, por tempo indeterminado, até que seja anulada a suspensão imposta a Luís Nogueira.

A mesma RGA discutirá, também, o anunciado afastamento de sete docentes do Departamento de História da Faculdade, nomeadamente Zéluar Bastão e Isabel Castro Henriques. A dirigente associativa Lurdes Guerra classificou de «político» estas dispensas, decididas pelo Conselho Científico da Escola.

A Associação informará, também, a RGA sobre os resultados do pedido de inquérito, por ela feito à Reitoria da Universidade, sobre o funcionamento do Departamento de História. Considerando-o «positivo», admite agora a possibilidade de um pedido de sindicância.

Estudantes declaram hoje greve por tempo indeterminado

Faculdade de Letras em grande rebelião

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa deverão entrar em greve por tempo indeterminado, a partir de hoje, em solidariedade com um colega suspenso.

José Luís Nogueira, aluno do quinto ano da área de formação de professores, «foi suspenso por 90 dias ao abrigo de uma lei de 1982, por alegadamente ter insultado um professor», disse à Luz Leonel Nunes, da direcção da Associação de Estudantes de Letras.

A AE tem tentado encontrar uma solução negociada para resolver o problema, «mas não é claro que ela seja possível».

A Associação de Estudantes convocou para hoje uma Reunião Geral de Alunos para decidir se avançam com uma greve por tempo indeterminado, até que seja anulada a suspensão de 90 dias imposta a José Luís Nogueira.

A agenda da RGA inclui também o debate do anunciado afastamento de sete docentes do departamento de História da Faculdade, nomeadamente Zéluar Bastão e Isabel Castro Henriques.

A direcção da Associação de Estudantes considera que estas dispensas, decididas pelo Conselho Científico da escola, têm cariz político.

A AE afirma não ser ainda oportuno divulgar os nomes de outros cinco docentes envolvidos neste processo de afastamento «por o processo estar ainda a correr trâmites diversos».

Os estudantes vão informar os alunos sobre os resultados de um pedido de inquérito feito pela AE à Reitoria da Universidade sobre o funcionamento do departamento de História, inquérito esse que consideram «positivo e vem dar razão aos alunos, podendo apoiar um pedido de sindicância da mesma parte», refere Leonel Nunes.

DIARIO DE NOTICIAS

Pg. 20



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Conflitos - estudantes

Univ. de Évora

MAI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----